

DF é defendido por ação de partidos

■ Presidente da Câmara convoca todas as forças políticas para viabilizar orçamento

Fotos de Júlio Fernandes



Deputado Benício Tavares

ao movimento, disse. Espera-se hoje a **presença do presidente da CUT/DF, Jacy Afonso; e dos economistas Cristovão Buarque e**

Décio Munhoz. O líder do PT na Câmara, deputado Geraldo Magela, já garantiu apoio do seu partido ao movimento.

Os constantes cortes no Orçamento da União podem inviabilizar diversos segmentos do governo do Distrito Federal. O governador Joaquim Roriz teme, por exemplo, que não seja possível manter o programa de educação para todas as crianças em idade escolar, uma prioridade no seu governo. Com os constantes cortes federais para o setor de educação, algumas escolas do DF estão funcionando em estado precário. “Pela primeira vez na história de

Brasília”, disse o governador, “nós estamos conseguindo garantir vagas para todas as crianças em idade escolar. Lamentavelmente, não sabemos o que poderá acontecer daqui para frente.”

Ontem à tarde já haviam sido confirmadas as presenças dos presidentes da Federação das Indústrias (Fibra), Antônio Fábio Ribeiro, da Associação Comercial, Jozezito Nascimento, da Federação do Comércio, Newton Rossi, da OAB/DF, Esdras Dantas; e de deputados federais, como Benedito Domingos, que mobilizará lideranças políticas e empresariais de Taguatinga.

Um movimento suprapartidário pela governabilidade do Distrito Federal será deflagrado hoje às 17h na Câmara Legislativa por lideranças políticas, empresariais e de trabalhadores. O objetivo é sensibilizar a sociedade brasiliense, o Congresso e o próprio governo federal para garantir o orçamento necessário ao funcionamento de Brasília, especialmente nas áreas de saúde, educação e segurança.

— Ontem, o deputado **Benício Tavares**, presidente da Câmara, passou o dia em reunião com a sua assessoria convocando especialmente lideranças de esquerda. Somente a participação de todos os segmentos políticos dará força